Janeiro/2016

Pesquisas sobre lixo nos oceanos apontam sérios riscos à vida marinha

Durante a 46ª edição do Fórum Econômico Mundial de Davos, que terminou no último dia 23, na Suíça, foi apresentado um estudo sobre o impacto do lixo à vida marinha. De acordo com o documento, até 2050 os oceanos abrigarão mais detritos plásticos do que peixes. Outra pesquisa, publicada no ano passado na revista científica *Proceedings of the National Academy of Sciences*, indica também que até lá 99% das aves marinhas terão pedaços de plástico no organismo. Hoje, de acordo com os pesquisadores, 90% já são vítimas dessa poluição ao meio ambiente.

"Por ano, 8 milhões de toneladas de plástico são despejados no mar em todo o mundo, segundo alguns pesquisadores. Se levarmos em conta que o tempo de decomposição do plástico é de aproximadamente 400 anos, com essa poluição se repetindo a cada ano, o homem está causando um estrago praticamente irreversível ao meio ambiente. Se não pararmos já com isso, vamos liquidar de vez com a vida marinha", diz o Biólogo João Alberto dos Santos, membro do CRBio-01 – Conselho Regional de Biologia – 1ª Região (SP, MT, MS).

Outro bicho que é vítima frequente do plástico no fundo do mar é a tartaruga marinha. "Muitas morrem pela ingestão do plástico, porque comem achando que é água-viva, seu alimento natural. Entre algumas espécies, como a tartaruga verde, por exemplo, a probabilidade de ingestão de plástico nos últimos 25 anos quase dobrou", explica o Biólogo. Segundo o Instituto de Pesquisas para o Desenvolvimento, da França, cerca de 1,5 milhão de aves, peixes, baleias e tartarugas morrem todos os anos por causa do plástico.

Mas, além do plástico, outros tipos de lixo também oferecem danos irreparáveis à vida nos oceanos. Confira na tabela abaixo os principais vilões do mar e o tempo de decomposição de cada um deles:

- Papel: de 3 a 6 meses

- Tecido: de 6 meses a 1 ano

- Filtro de cigarro: mais de 5 anos

- Madeira pintada: mais de 13 anos

- Nylon (linha de pesca, por exemplo): mais de 20 anos

- Alumínio (lata de refrigerante, por exemplo): mais de 200 anos

- Plástico (garrafas pet, por exemplo): mais de 400 anos

- Vidro (vasilhames, por exemplo): mais de 1000 anos

- Borracha (pneus, por exemplo): tempo indeterminado

Mais informações:
Ex-Libris Comunicação Integrada
(11) 3266-6088 ramal 223 / 97682-4686
Jornalistas: Marco Berringer, Edmir Nogueira e Carla Italia

http://g1.globo.com/natureza/noticia/2016/01/oceanos-terao-mais-plasticos-do-que-peixes-em-2050-diz-estudo.html

http://g1.globo.com/natureza/noticia/2015/02/oceanos-recebem-8-milhoes-de-toneladas-de-plastico-por-ano.html

http://g1.globo.com/natureza/noticia/2015/08/cerca-de-90-das-aves-marinhas-tem-plastico-no-organismo-diz-estudo.html

http://exame.abril.com.br/tecnologia/noticias/ja-comeu-lixo-plastico-metade-das-tartarugas-marinhas-ja

http://noticias.uol.com.br/ciencia/ultimas-noticias/afp/2014/10/17/ilhas-de-plastico-matam-15-milhao-de-animais-por-ano-diz-especialista.htm

